



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 49

29º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 18 de outubro de 2020

**“Dai pois a César o que é de César,
e a Deus o que é de Deus” (Mt 22,21).**

1. REFRÃO MEDITATIVO

Emprestemos nossos pés ao Evangelho, / para que a Boa Nova de Deus / corra e se espalhe. / E chegue a todos os povos!

2. ENTRADA

1. “Venham trabalhar na minha vinha”, / dilatar meu reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo Espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

2. “Venham trabalhar na minha vinha”, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. “Venham trabalhar na minha vinha”, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / “ninguém me chamou a trabalhar”.

3. ATO PENITENCIAL

Senhor, que perdoais o coração arrependido, / que prometeis ao bom ladrão o paraíso. / Que procurais aquele que está perdido, / tende piedade de nós!

Senhor, piedade de nós! / Ó Cristo, piedade de nós! / Senhor, piedade de nós. / Piedade de nós!

Ó piedade de nós! / Ó piedade de nós! / Ó piedade de nós!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus / e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos! / Damos glória ao Vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai. / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 45,1.4-6

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Isto diz o Senhor sobre Ciro, seu Ungido: “Tomei-o pela mão para submeter os povos ao seu domínio, dobrar o orgulho dos reis, abrir todas as portas à sua marcha, e para não deixar trancar os portões. Por causa de meu

servo Jacó, e de meu eleito Israel, chamei-te pelo nome; reservei-te, e não me reconheceste. Eu sou o Senhor, não existe outro: fora de mim não há deus. Armei-te guerreiro, sem me reconheceres, para que todos saibam, do oriente ao ocidente, que fora de mim outro não existe. Eu sou o Senhor, não há outro”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 95(96)

Ó família das nações, dai ao Senhor poder e glória!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / cantai ao Senhor Deus ó terra inteira! / Manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

2. Pois Deus é grande e muito digno de louvor, / é mais terrível e maior que os outros deuses, / porque um nada são os deuses dos pagãos. / Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus.

3. Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

4. Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” / pois os povos ele julga com justiça.

7. SEGUNDA LEITURA

1Ts 1,1-5b

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses

Paulo, Silvano e Timóteo, à Igreja dos tessalonicenses, reunida em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: a vós, graça e paz! Damos graças a Deus por todos vós, lembrando-vos sempre em nossas orações. Diante de Deus, nosso Pai, recordamos sem cessar a atuação da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. Sabemos, irmãos amados por Deus, que sois do número dos escolhidos. Porque o nosso Evangelho não chegou até vós somente por meio de palavras, mas também mediante a força que é o Espírito Santo; e isso, com toda a abundância.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
(bis)

Como astros no mundo vós resplandeçais, / mensagem de vida ao mundo anunciando, / da vida a Palavra, com fé, proclameis, / quais astros luzentes no mundo brilheis. / Amém! Aleluia! Aleluia! Amém!

9. EVANGELHO

Mt 22,15-21

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, os fariseus fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra.

Então mandaram os seus discípulos, junto com alguns do partido de Herodes, para dizerem a Jesus: "Mestre, sabemos que és

verdadeiro e que, de fato, ensinas o caminho de Deus. Não te deixas influenciar pela opinião dos outros, pois não julgas um homem pelas aparências. Dize-nos, pois, o que pensas: É lícito ou não pagar imposto a César?"

Jesus percebeu a maldade deles e disse: "Hipócritas! Por que me preparais uma armadilha? Mostrai-me a moeda do imposto!"

Levaram-lhe então a moeda.

E Jesus disse: "De quem é a figura e a inscrição desta moeda?"

Eles responderam: "De César".

Jesus então lhes disse: "Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebi, Senhor, o meu dizimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque Vós me destes. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Aqui diante do altar, / eu venho te ofertar / a minha vida, Senhor, / e consagrar o meu amor.

Eis minha vida, / é toda tua, Senhor! / O meu prazer de viver / nas tuas mãos quero por. / E vou contente, guiado por tua luz. / Já não sou eu a viver, / pois vive em mim Jesus.

2. "Não vim senão pra servir", / eu

quero o Mestre seguir. / Não viverei para mim, / mas para Deus e os filhos seus.

3. "Sois luz do mundo a brilhar", / eu quero iluminar / o meu irmão que não vê / na sua dor o teu amor.

SOBRE AS OFERENDAS

Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos.

Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor. / Santo! Santo! Santo é o Senhor, / nosso Deus!

1. Senhor, Deus do universo, / o céu e a terra proclamam vossa glória. / Hosana nas alturas!
2. Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: **O vosso Filho permaneça entre nós!**

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **Mandai o vosso Espírito Santo!**

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão

e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pr.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa (**N.**) o nosso Bispo (**N.**), com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: **O vosso Espírito nos una num só corpo!**

Pr.: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T.: **Caminhamos no amor e na alegria!**

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa

face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Pr.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: **Amém!**

13. CORDEIRO

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: **Tende piedade de nós!**

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: **Tende piedade de nós!**

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: **Dai-nos a paz!**

14. COMUNHÃO I

A César darão o que é dele, / se a ele é que estão a servir! / A Deus o que é dele ofereçam, / se querem justiça cumprir! / A Deus o que é dele ofereçam, / se querem justiça cumprir!

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu, agora, estarei, sempre com ele, / pois, me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor me vai guiando, / para chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós, nada consegue, / quem se alegra sem vós, não é feliz.

5. Vou cantar a bondade do Senhor / pelas ruas e praças da cidade.

15. COMUNHÃO II

1. Se calarem a voz dos profetas,
/ as pedras falarão. / Se fecha-
rem uns poucos caminhos, / mil
trilhas nascerão.

Muito tempo não dura a verda-
de / nestas margens estreitas
demais. / Deus criou o infinito
pra vida ser sempre mais! / É
Jesus este pão de igualdade: /
viemos pra comungar, / com a
luta sofrida do povo que quer ter
voz, ter vez, lugar. / Comungar é
tornar-se um perigo: / viemos pra
incomodar. / Com a fé e a união
nossos passos um dia vão chegar.

2. O Espírito é vento incessante
/ que nada há de prender. / Ele
sopra até no absurdo / que a
gente não quer ver.

3. No banquete da festa de uns
poucos, / só o rico se sentou.
/ Nosso Deus fica ao lado dos
pobres, / colhendo o que sobrou.

4. O poder tem raízes na areia, / o
tempo faz cair. / União é a rocha
que o povo / usou pra construir.

5. Toda luta verá o seu dia nascer
da escuridão. / Ensaiamos a festa
e a alegria, / fazendo comunhão.

PÓS COMUNHÃO

Dai-nos, ó Deus, colher os frutos
da nossa participação na Euca-
ristia para que, auxiliados pelos
bens terrenos, possamos conhe-
cer os valores eternos. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Nunca esqueçamos o que
Deus tem feito a nós, / quantas

maravilhas Ele fez em nossa vida.
/ Temos que lembrar a cada dia o
seu amor. / É Deus quem nos dá
força / e nos faz seguir em frente.

Pois nós não somos um povo
/ de perder o ânimo e parar. /
De olhar para trás e voltar, de
desanimar. / Porque nós somos
um povo / de manter a fé e o
amor. / De olhar para frente e
lutar pela salvação.

2. Foram tantas lutas pra chegar
até aqui. / Tudo suportamos com
firmeza e alegria. / Que nunca
nos falte a coragem de lutar. /
Se vencemos o mar / não foi pra
morrer na praia.

3. Grandes recompensas Deus
reserva para nós. / Em largas
medidas, ele abre os seus tesou-
ros. / Quem perseverar até o fim,
/ se salvará. / Quem não desfale-
cer conquistará sua vitória.



Procure sua paróquia ou
comunidade ou faça seu
pedido diretamente na
Editora Dom Viçoso

LEITURAS DA SEMANA

19/10: Ef 2,1-10; Sl 99(100); 2.3.4.5 (R/. 3b); Lc 12,13-21; **20/10:** Ef 2,12-22; Sl 84(85),9ab-10.11-12.13-14 (R/. cf. 9); Lc 12,35-38; **21/10:** Ef 3,2-12; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R/. cf. 3); Lc 12,39-48; **22/10:** Ef 3,14-21; Sl 32(33),1-2.4-5.11-12.18-19 (R/. 5b); Lc 12,49-53; **23/10:** Ef 4,1-6; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R/. cf. 6); Lc 12,54-59; **24/10:** Ef 4,7-16; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (cf. 1); Lc 13,1-9.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra deste domingo
anos faz compreender a ação de Deus
em favor de seu povo, como o único
Senhor da História e de nossas vidas.
Somente a Deus oferecemos a nossa
adoração e nosso reconhecimento,
como nos convida o salmista: “Ó famí-
lia das nações, dai ao Senhor poder e
glória” (Sl 95,7).

Na primeira leitura, Deus no seu
projeto salvífico em favor de seu povo
exilado, escolheu Ciro, chamando-o
para ser o seu unguido. Embora Ciro,
o rei da Pérsia, não conhecia o Deus de
Israel, o Senhor o escolheu para ser seu
instrumento, a fim de agir em favor de
seu povo, fazendo com que o mundo re-
conhecesse o Senhor: “Eu sou o Senhor
e não há outro; fora de mim não existe
outro Deus” (Is 45,5).

No Evangelho, Jesus desmascara
a hipocrisia dos fariseus e de alguns
do partido de Herodes que tentaram
colocá-lo à prova. Depois de elogiar
Jesus, dizendo que ele ensina o cami-
nho de Deus, eles o questionam se era
lícito ou não pagar o imposto a César.
Jesus percebe a maldade deles, pois,
de acordo com sua resposta, poderia ser
acusado de subversivo ao imperador ou
de submisso ao poder de um rei pagão.

No entanto, Jesus os questiona
quanto à figura e à inscrição da moeda.
De um lado a figura do Imperador e do
outro a inscrição: Pontífice Máximo
e Divino César. O uso desta moeda já
indicava a submissão ao poder de um
rei pagão. Por isso, sabiamente, Jesus
responde: “Dai a César o que é de César,
e a Deus o que é de Deus” (Mt 22,21).
Assim, Jesus destrona o poder da sua
pretensão de ser absoluto, criticando
o culto ao imperador, que lhe atribuía
uma autoridade divina; e reconhece
que somente a Deus cabe a adoração
e o reconhecimento do seu Senhorio.

Por fim, como amados de Deus, fa-
zemos parte do número dos escolhidos,
pois a nós também chegou o Evangelho
que Paulo anunciou (cf. 2ª leitura), a fim
de que saibamos reconhecer a ação de
Deus em nossa história e somente a Ele
oferecer a nossa adoração.

Mons. Danival Milagres Coelho